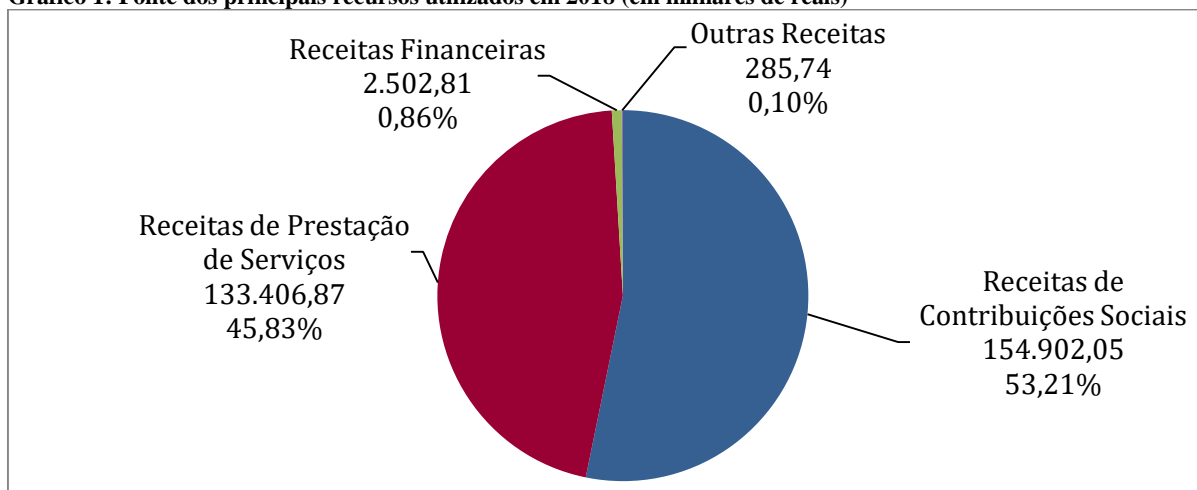


6. DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

6.1 DESEMPENHO FINANCEIRO DO PERÍODO

Demonstramos abaixo, através de gráficos e tabelas, as receitas e despesas do exercício de 2018, comparando-as com 2017 e também a previsão orçamentária para o ano de 2019.

Gráfico 1: Fonte dos principais recursos utilizados em 2018 (em milhares de reais)



Quadro 1: Fonte das principais receitas

Principais Recursos (em milhares de reais)	2017	2018	2019 (Previsão)
Receitas de Contribuições Sociais	149.552,13	154.902,05	155.677,61
Receitas de Prestação de Serviços	116.931,59	133.406,87	153.936,40
Receitas Patrimoniais	4.909,16	-	-
Receitas Financeiras	-	2.502,81	1.500,00
Outras Receitas	886,82	285,74	0,00
TOTAL	272.279,71	291.097,47	311.114,00

Gráfico 2: Principais Despesas Correntes em 2018 (em milhares de reais)

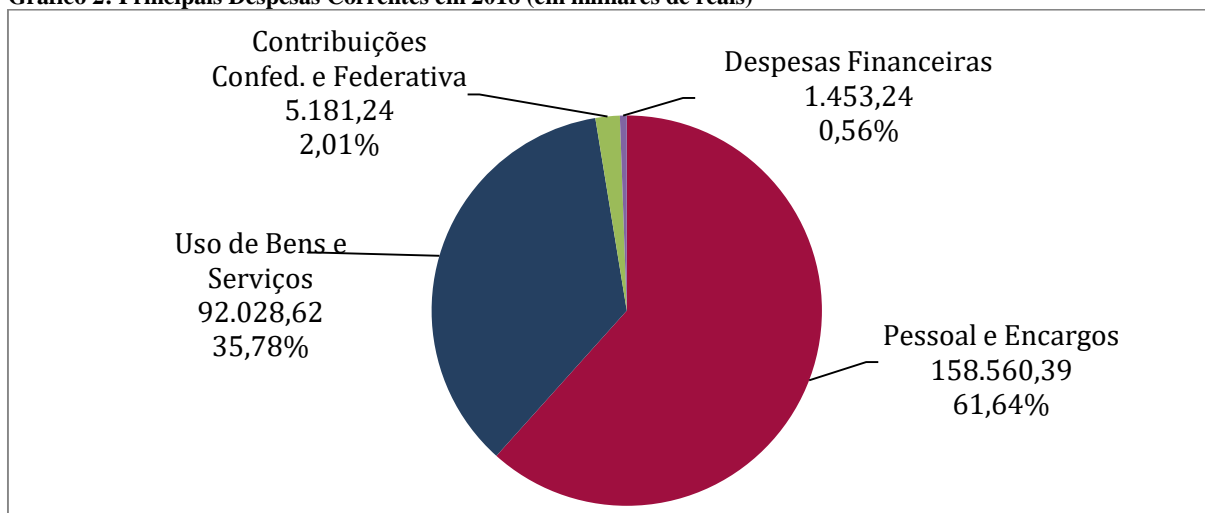
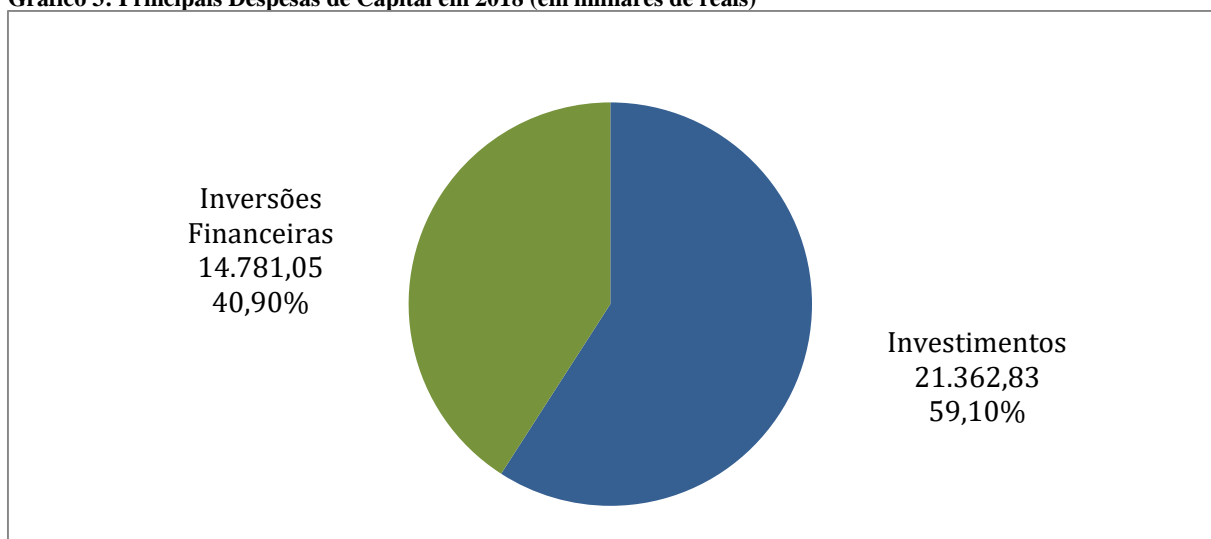


Gráfico 3: Principais Despesas de Capital em 2018 (em milhares de reais)



Quadro 2: Principais Despesas

Principais Despesas (em milhares de reais)	2017	2018	2019 (Previsão)
DESPESAS CORRENTES	247.766,72	257.223,49	283.614,00
Pessoal e Encargos	144.732,20	158.560,39	167.243,98
Uso de Bens e Serviços	98.681,40	92.028,62	110.387,61
Contribuições Confed. e Federativa	4.353,12	5.181,24	4.576,92
Despesas Financeiras	-	1.453,24	1.405,49
DESPESAS DE CAPITAL	23.619,50	36.143,89	27.500,00
Investimentos	23.619,50	21.362,83	19.411,00
Inversões Financeiras	-	14.781,05	8.089,00

6.3 TRANSFERÊNCIAS, CONVÊNIOS E CONGÊNERES

6.3.1 Transferências para federações e confederações

Não se aplica a esta Administração Regional.

6.3.2 Convênios e congêneres

Não se aplica a esta Administração Regional.

6.4 TRATAMENTO CONTÁBIL DA DEPRECIAÇÃO, DA AMORTIZAÇÃO E DA EXAUSTÃO DE ITENS DO PATRIMÔNIO E AVALIAÇÃO E MENSURAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS

Até o exercício de 2017 o Sesc-SC não efetuava depreciação de seus bens, de acordo com o exposto no artigo 65 do Capítulo IV do Código de Contabilidade e Orçamento vigente. O

procedimento começou a ser adotado no exercício de 2018, conforme orientações da Resolução Sesc número 1246/2012.

O Ativo Imobilizado da Administração Regional do Serviço Social do Comercio em Santa Catarina em 2018 representa a 88,63% de seu Ativo Total e é composto de:

Quadro 3: Variação do Ativo Imobilizado

RUBRICA	2017	2018	VARIAÇÃO
IMOBILIZADO	328.967.213,88	523.578.184,73	59,16%
Bens Móveis	56.302.930,51	26.457.560,45	-53,01%
1 Equipamentos e Mobiliário em Geral	47.139.498,06	50.813.342,53	7,79%
2 Veículos	9.132.169,40	7.791.499,71	-14,68%
Bens Móveis Diversos	31.263,05	35.347,55	13,06%
Bens Móveis Pendentes de Classificação	-	1.447.008,80	100,00%
(-) Depreciação Acumulada		(33.629.638,14)	100,00%
Bens Imóveis	272.664.283,37	497.120.624,28	82,32%
3 Terrenos	15.198.509,54	34.151.523,45	124,70%
4 Construção em Curso	14.813.533,77	-	-100,00%
5 Edificações	221.529.467,18	435.781.239,66	96,71%
6 Benfeitorias	21.122.772,88	28.810.475,19	36,40%
Bens Imóveis Pendentes de Classificação	-	4.144.852,66	100,00%
(-) Depreciação Acumulada		(5.767.466,68)	100,00%

Notas

1 – A conta de Equipamentos e Mobiliários em Geral sofreu um crescimento de 7,79% em 2018 devido à aquisição de materiais permanentes para uso diversos e ampliação e revitalização das unidades de Concórdia, Joaçaba, Laguna, São Bento do Sul e implantação das novas unidades de São João Batista, Escola de Criciúma e Vila Nova (Blumenau).

2 – A conta Veículos apresentou um decréscimo de 14,68% devido a alienações e à doação de veículos Odonto Sesc de Chapecó e Tubarão para o Sesc/RS e Sesc/SP.

3 – A conta Terrenos teve um crescimento de 124,70% justificada pela reavaliação dos imóveis e recebimento de doações nas cidades de Urubici e Xanxerê.

4 – A redução de 100,00% na conta Construções em Curso deu-se em razão da inauguração da nova sede da Unidade Operacional em Concórdia em 2018.

5 – A conta Edificações apresentou uma variação de 96,71% devido à reavaliação dos imóveis e à implantação do Sesc Escola Criciúma; Construção de piscina no Sesc Joinville; Reforma e ampliação do restaurante e construção de quadra coberta no Hotel Sesc Cacupé; Construção da Academia Sesc Rio do Sul; Construção da nova unidade de Concórdia; Construção da nova unidade de Vila Nova (Blumenau).

6 – A conta Benfeitorias sofreu um crescimento de 36,40% devido à implantação das unidades operacionais em São João Batista, Ingleses, Centro (Florianópolis), e aos Sesc Comunidades de Irani e Forquilha.

Bens Móveis

Os bens móveis da Administração Regional estão pulverizados em equipamentos e mobiliários em geral (equipamentos de informática, móveis, utensílios e máquinas em geral); veículos; e bens móveis diversos (obras de arte e semoventes).

Os valores de depreciação acumulada de bens móveis até 2017 foram apurados e incorporados em janeiro de 2018, no montante de R\$ 31.326.816,66. Em 2018, a apuração e contabilização ocorreu mensalmente, de acordo com as instruções de percentuais da Tabela do Imposto de Renda.

Bens Imóveis

No exercício de 2018, com a entrada da vigência do novo CODECO, a Administração Regional efetuou o registro de R\$ 169.746.754,53 referente à valorização de ativos - Bens Imóveis, conforme apurado através dos laudos de reavaliação técnica.

A depreciação de bens imóveis iniciou-se em 2018, com aplicação de prazos e percentuais levantados nos laudos de reavaliação, de forma individual, para as contas Edificações e Benfeitorias, desconsiderando valores referentes a incorporações de terrenos.

6.6 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXIGIDAS PELA NBC TSP 11 E NOTAS EXPLICATIVAS

Em cumprimento às disposições regulamentares, temos a honra de encaminhar a V.Sa. o presente relatório sobre o balanço e a Prestação de Contas da Administração Regional do Serviço Social do Comércio - Sesc - do Estado de Santa Catarina, relativo ao exercício de 2018.

Os Balanços e demais peças contábeis integrantes do processo, obedecem rigorosamente às instruções sobre sua organização e elaboração.

I – ESCRITURAÇÃO

A escrituração contábil das operações executadas através do sistema informatizado foi realizada com regularidade no decorrer do exercício. Os registros foram efetuados em livros devidamente autenticados e em observância as formalidades e técnicas que disciplinam a matéria. A

documentação contábil foi arquivada em ordem regulamentar conforme estabelecem as normas vigentes da Instituição.

II - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA RECEITA

O exame do quadro comparativo da Receita Orçada com a Arrecadada verifica-se uma realização a maior nas seguintes rubricas:

6.1.2.1 – Serviços Educacionais

6.1.2.3 – Serviços Culturais

6.1.2.5 – Outros Serviços

6.1.9.1 – Outras Receitas Correntes

III - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA DESPESA

O exame do quadro comparativo da Despesa autorizada com a realizada revela que houve despesa além do limite autorizado na seguinte conta:

5.1.5.3 – Contribuições Confederativa e Federativas

IV - BALANÇO PATRIMONIAL

O Ativo da Administração Regional do Sesc no Estado de Santa Catarina em 31 de dezembro de 2018, totalizou a importância de R\$ 590.756.636,77.

DISPONÍVEL	27.161.336,38	4,60%
REALIZÁVEL	<u>40.017.115,66</u>	<u>6,77%</u>
ATIVO CIRCULANTE	67.178.452,04	11,37%
IMOBILIZADO	<u>523.578.184,73</u>	<u>88,63%</u>
ATIVO NÃO CIRCULANTE	523.578.184,73	88,63%
TOTAL	590.756.636,77	100,00%

As variações ocorridas nos valores do Ativo entre os exercícios de 2017 e 2018 assim demonstram:

	2017	2018	VARIAÇÕES
Disponível	30.266.236,54	27.161.336,38	-3.104.900,16
Realizável	33.760.647,72	40.017.115,66	6.256.467,94
Transitório	4.788.298,25		-4.788.298,25
Imobilizado	<u>328.967.213,88</u>	<u>523.578.184,73</u>	<u>194.610.970,85</u>
Total	397.782.396,39	590.756.636,77	192.974.240,38

O Passivo da Instituição em 31 de dezembro de 2018 apresentou os seguintes valores:

EXIGÍVEL IMEDIATO	21.564.490,40	3,65%
EXIGÍVEL MEDIATO	<u>8.991.676,89</u>	<u>1,52%</u>
PASSIVO CIRCULANTE	30.556.167,29	6,76%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	<u>560.200.469,48</u>	<u>94,83%</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	560.200.469,48	94,83%
TOTAL	590.756.636,77	100,00%

As variações ocorridas nos valores do Passivo entre os exercícios de 2017 e 2018 assim demonstram:

	2017	2018	VARIAÇÕES
Exigível Imediato	24.287.074,50	21.564.490,40	-2.722.584,10
Exigível Mediato	2.606.325,42	8.991.676,89	6.385.351,47
Transitório	3.185.870,91		-3.185.870,91
Patrimônio Líquido	<u>367.703.125,56</u>	<u>560.200.469,48</u>	<u>192.497.343,92</u>
Total	397.782.396,39	590.756.636,77	192.974.240,38

V - RESULTADO PATRIMONIAL

Pelo quadro abaixo verifica-se que no exercício de 2018, a Administração Regional apresenta um Superávit na ordem de R\$ 223.824.160,58:

VARIAÇÕES ATIVAS

Resultado da Execução Orçamentária	291.097.472,13
Receitas de Capital	156.280,00
Valorização de Ativos	169.746.754,53
Independentes da Execução Orçamentária	<u>37.118.799,12</u>
Total	498.119.305,78

VARIAÇÕES PASSIVAS

Resultantes da Execução Orçamentária	257.223.490,72
Desvalorização e Perdas de Ativos	16.781.831,15
Independentes da Execução Orçamentária	<u>289.823,33</u>
Subtotal	274.295.145,20

Resultado Patrimonial	<u>223.824.160,58</u>
Total	498.119.305,78

O Resultado Patrimonial foi incorporado ao Patrimônio com a seguinte vinculação:

SUPERÁVIT PATRIMONIAL	223.824.160,58
------------------------------	-----------------------

VI - ÍNDICES FINANCEIROS

Promovendo-se as diferenças entre os diversos grupos do Ativo e Passivo para efeito de análise da situação econômica financeira em 31 de dezembro de 2018, podemos efetuar as seguintes operações:

QUOCIENTE DE LIQUIDEZ IMEDIATA

<u>Disponibilidades Efetivas</u>	<u>25.878.488,59</u> = 1,20
Exigível imediato	21.564.490,40

Este quociente indica que para cobrir R\$ 1,00 de compromisso imediato, a instituição dispõe de R\$ 1,20 de recursos de pronta utilização.

QUOCIENTE DE LIQUIDEZ MEDIATA

<u>Ativo Circulante</u>	<u>67.178.452,04</u> = 2,20
Passivo Circulante	30.556.167,29

Este quociente indica que para cobrir R\$ 1,00 de compromisso mediato, a instituição dispõe de R\$ 2,20 de recursos mobilizáveis.

ÍNDICE GERAL

<u>Ativo Real</u>	<u>590.756.636,77</u> = 19,33
Passivo Real	30.556.167,29

VII - SUPERÁVIT FINANCEIRO

O Superávit Financeiro apurado no Balanço Patrimonial através da equação Ativo Circulante menos Passivo Circulante, apresentou a importância de R\$ 36.622.284,75.

Ativo Circulante	67.178.452,04
(-) Passivo Circulante	(30.556.167,29)
Total	36.622.284,75

VIII- NOTA EXPLICATIVA

Com base nos valores constantes do Balanço de 2018, justificamos:

- Saldo de R\$ 169.746.754,53 – Conta Contábil 4.6.2.1.1 – Valorização de Ativos, refere-se ao registro de reavaliação de imóveis.
- Saldo de R\$ 156.280,00 – Conta Contábil 4.6.3.1.1 – Ganhos com alienação, refere-se aos valores recebidos com alienação de ativos.
- Saldo de R\$ 37.118.799,12 – Conta Contábil 4.9.9.1.1 - Outras Variações Patrimoniais Aumentativas, refere-se aos valores de participação do Departamento Nacional em investimentos com Obras e Equipamentos e aos recebimentos de terrenos e equipamentos em doação.
- Saldo de R\$ 16.781.831,15 – Conta Contábil 3.6.1.1.1 – Depreciação, Amortização e Exaustão, refere-se à depreciação e amortização de bens do ativo imobilizado no ano de 2018.

- Saldo de R\$ 289.823,33 – Conta Contábil 3.9.9.1.1 – Outras Variações Patrimoniais Diminutivas, refere-se à baixa de bens inservíveis aprovada pelo Conselho Regional e à doação de equipamentos Odonto Sesc.
- Registro de R\$ 31.326.816,66 – Conta Contábil 2.3.1.1.1.00.01 – Depreciação Acumulada até 2017, refere-se à incorporação do saldo de depreciação acumulada de bens móveis até 2017.
- Os valores da conta 5.1.5.3 – Contribuições Confederativa e Federativas ultrapassaram o limite autorizado no orçamento, em R\$ 604.315,49, em razão da apropriação das despesas referentes a arrecadação compulsória de dezembro/2018, a ser recebida em janeiro/2019, para atendimento ao regime de competência previsto no novo CODECO.

Justificamos o déficit de R\$ 2.113.626,93, devido a diversas obras em andamento neste estado e também pela aquisição de um imóvel na cidade de Blumenau, pelo valor de R\$ 15.000.000,00, tendo a participação do Departamento Nacional em R\$ 12.000.000,00, ficando para esta Administração Regional a quantia de R\$ 3.000.000,00. A compra desse imóvel foi considerada estratégica pela Administração, para ampliação das atividades naquele município, ratificada pelo Conselho Regional.

Informamos, ainda, que no mês de fevereiro de 2018, lançamos na conta contábil “2.3.1.1.1.00 – Superávits Acumulados”, o valor de R\$ 31.326.816,66, referente a depreciação acumulada dos bens móveis, com posição até 31/12/2017. Considerando-se que naquele exercício o Sistema de Gestão de Materiais (SGM), responsável pelos cálculos da depreciação, passou por muita instabilidade, não foi possível emitir relatório com os valores exatos que deveriam ser lançados. Posteriormente o programa foi corrigido pela equipe técnica do Departamento Nacional e, após a implantação da nova versão, identificamos que lançamos R\$ 231.137,22 a mais em “Superávits Acumulados”. O valor correto que deveria ser registrado era de R\$ 31.095.679,44. A diferença será contabilizada no mês de março/2019.

Justificamos ainda que o saldo em caixa das Unidades do Hotel Sesc Cacupé e do Hotel Sesc Blumenau ultrapassaram o limite fixado pela Ordem de Serviço nº 50/2018, por conta de recebimentos no último dia útil após o término do expediente bancário.

FÁBIO NEUHAUS
Contador - CRC 22.794/O-9